

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MILBEMAX comprimidos para cães pequenos e cachorros

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substâncias Ativas:

Milbemicina oxima	2,5	mg
Praziquantel	25,0	mg

Excipientes qbp um comprimido de 125 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido.

Forma oblonga, branco, com ranhura nas duas faces. Num lado tem impresso “AA”, no outro lado “NA”.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Em cães: tratamento de infeções mistas por céstodes adultos e nemátodes das seguintes espécies:

Céstodes:

Dipylidium caninum

Taenia spp.

Echinococcus spp.

Mesocestoides spp.

Nemátodes:

Ancylostoma caninum

Toxocara canis

Toxascaris leonina

Trichuris vulpis

Crenosoma vulpis (Redução do nível de infeção)

Angiostrongylus vasorum (Redução do nível de infeção por estádios de parasitas adultos imaturos (L5) e adultos; ver tratamento específico e calendários de prevenção da doença no ponto 4.9 Posologia e via de administração)

Thelazia callipaeda (ver calendário de tratamento específico na secção 4.9 “Posologia e via de administração”)

O medicamento veterinário pode ser utilizado na prevenção da dirofilariose cardíaca (*Dirofilaria immitis*), se o tratamento concomitante contra céstodes for indicado.

4.3 Contra-indicações

Não administrar a cães com menos de 2 semanas de idade e/ou com peso inferior a 0,5kg.
Não utilizar no caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes.
Ver também ponto " Precauções especiais de utilização".

4.4 Advertências especiais para cada espécie alvo

Os ensaios com milbemicina oxima indicam que a margem de segurança em certos cães da raça Collie ou raças aparentadas é menor do que nas outras raças. Nestes cães a dose recomendada deve ser estritamente seguida.

A tolerância do medicamento veterinário em cachorros jovens destas raças não foi investigada.

Os sinais clínicos em Collies são semelhantes aos observados na população de cães em geral quando sobredoseados (ver ponto 4.10).

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Como boa prática veterinária, os animais devem ser pesados para assegurar uma dose correta.

O tratamento de cães com um grande número de microfilárias circulantes pode por vezes conduzir ao aparecimento de reações de hipersensibilidade, tais como palidez das membranas mucosas, vômitos, tremores, respiração ofegante ou salivação excessiva. Estas reações estão associadas à libertação de proteínas das microfilárias mortas ou a morrer e não a um efeito tóxico direto do medicamento. Como tal, não se recomenda a utilização em cães com microfilarémia.

Em regiões de risco de dirofilariose, ou quando se sabe que um cão tem viajado de e para regiões estas regiões, antes de usar medicamento veterinário, deve-se consultar o médico veterinário para despiste de infeção com *Dirofilaria immitis*. Em caso de diagnóstico positivo recomenda-se terapia adulticida antes de se administrar o medicamento veterinário.

A equinococose representa um perigo para os seres humanos. Em caso de equinococose, e para salvaguarda das pessoas, devem ser seguidas normas específicas para o tratamento e seguimento dos casos. Devem consultar-se peritos ou institutos de parasitologia.

Não foram efetuados estudos com cães gravemente debilitados ou animais com função hepática ou renal seriamente comprometida. O medicamento não é recomendado nestes animais ou apenas após análise da relação benefício/risco pelo médico veterinário.

Em cães com menos de 4 semanas de idade a infeção por céstodes é pouco usual. O tratamento de animais com menos de 4 semanas de idade com um medicamento combinado pode portanto não ser necessário.

Os parasitas podem desenvolver resistências a qualquer classe particular de anti-helmínticos na sequência de utilização frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa classe.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Lavar as mãos após a utilização.

Em caso de ingestão acidental dos comprimidos, particularmente por uma criança, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o folheto informativo.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Muito raramente, sinais sistémicos (como letargia), sinais neurológicos (como tremores musculares e ataxia) e/ou sinais gastrointestinais (como emése, diarreia, anorexia e salivação excessiva) foram observados em cães após a administração do medicamento veterinário.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

O medicamento veterinário pode ser usado em cães reprodutores incluindo cadelas gestantes e em lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

A utilização concomitante com selamectina é bem tolerada.

Não foram observadas interações quando a dose recomendada da lactona macrocíclica selamectina foi administrada durante o tratamento com medicamento veterinário na dose recomendada.

Na ausência de mais estudos, recomenda-se precaução no uso concomitante do Milbemax com outras lactonas macrocíclicas. Também não foram realizados estudos com animais reprodutores.

4.9 Posologia e via de administração

Dose mínima recomendada: 0,5 mg de milbemicina oxima e 5 mg de praziquantel por Kg, dose única, via oral. O medicamento veterinário deve ser administrado com ou após a alimentação.

Dependendo do peso corporal do cão, as doses práticas são as seguintes:

Peso	Comprimidos
0.5 - 1 Kg	½ comprimido
> 1 – 5 Kg	1 comprimido
> 5 – 10 Kg	2 comprimidos

Caso um animal esteja a efetuar a prevenção da dirofilariose e simultaneamente necessite de tratamento contra céstodes, o medicamento veterinário pode substituir o medicamento monovalente para a prevenção da dirofilariose.

Para o tratamento das infeções por *Angiostrongylus vasorum*, o medicamento veterinário deverá ser administrado 4 vezes com intervalo de 1 semana. É recomendado, quando necessite de tratamento contra céstodes simultâneo, tratar uma vez com Milbemax e continuar com o medicamento monovalente contendo milbemicina oxima, para as restantes 3 semanas de tratamento.

Em zonas endémicas, a administração do medicamento veterinário cada 4 semanas previne a angiostrongilose por redução da carga parasitária dos adultos imaturos (L5) e adultos, quando o tratamento concomitante contra céstodes é recomendado.

Para o tratamento de *Thelazia callipaeda* a milbemicina oxima deverá ser dada em 2 tratamentos, com 7 dias de intervalo. Quando está indicado o tratamento concomitante contra céstodes, o Milbemax poderá substituir o medicamento veterinário monovalente contendo apenas milbemicina oxima.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Não se observaram outros sinais além dos observados na dose recomendada (ver 4.6).

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Endectocidas, Código ATCVet: QP54A B51

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A milbemicina oxima pertence ao grupo das lactonas macrocíclicas, isolada da fermentação de *Streptomyces hygroscopicus* var. *aureolacrimosus*. É ativa contra ácaros, contra estádios larvares e adultos de nemátodes bem como contra larvas de *Dirofilaria immitis*.

A atividade da milbemicina deve-se à sua ação sobre a neurotransmissão dos invertebrados: a milbemicina oxima, tal como as avermectinas e outras milbemicinas, aumenta a permeabilidade das membranas dos nemátodes e dos insectos aos iões cloro através dos canais de cloro ligados ao glutamato (relacionados com os receptores GABA_A e glicina dos vertebrados). Isto provoca uma hiperpolarização da membrana neuromuscular e paralisia flácida e morte do parasita.

O praziquantel é um derivado acíclico da pirazino-isoquinolina. O praziquantel é ativo contra céstodes e trematódes. Modifica a permeabilidade ao cálcio (influxo de Ca²⁺) das membranas do parasita, provocando um desequilíbrio das estruturas da membrana, o que conduz à despolarização da membrana e contração quase instantânea da musculatura (tetania), rápida vacuolização do tegumento sinsicial e subsequente desintegração do tegumento (vacuolização) resultando numa mais fácil expulsão do parasita do tracto gastrointestinal ou na morte do parasita.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Após administração oral de praziquantel a cães os picos séricos são rapidamente obtidos (T_{max} aproximadamente 0,5-4 horas) e declinam rapidamente (t_{1/2} aproximadamente 1,5 horas); existe um substancial efeito de primeira passagem no fígado, com uma biotransformação hepática muito rápida e quase completa, principalmente em derivados monohidroxilados (também alguns di- e tri-hidroxilados), que são sobretudo conjugados glucoronados e/ou sulfatados antes da excreção. A ligação plasmática é de cerca de 80%. A excreção é rápida e completa (cerca de 90% em 2 dias); a via de eliminação é predominantemente renal.

Após administração oral de milbemicina oxima a cães, os picos plasmáticos ocorrem em cerca de 2-4 horas, e declinam com um tempo de semi-vida da milbemicina oxima não metabolizada de 1-4 dias. A biodisponibilidade é de cerca de 80%.

No rato, o metabolismo parece ser completo apesar de lento, visto não se detetar milbemicina inalterada na urina e nas fezes. Os principais metabolitos no rato são derivados monohidroxilados, atribuíveis à biotransformação hepática. Para além de concentrações relativamente elevadas no fígado, existe alguma concentração na gordura reflectindo a sua lipofilia.

6. INFORMAÇÕES FARMACÉUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Celulose monocristalina
Croscarmelose sódica
Povidona
Lactose mono-hidratada
Sílica coloidal anidra
Estearato de magnésio

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 1 mês

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

Manter o blister dentro da caixa para proteger da luz.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Blister de alumínio/PVC/PE/PVdC

Apresentações:

Caixa com 2 comprimidos em blister

Caixa com 4 comprimidos em blister

Caixa com 10 comprimidos em blister

Caixa com 20 comprimidos em blister

Caixa com 50 comprimidos em blister

Caixa com 100 comprimidos em blister

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais em vigor.

O medicamento pode ser tóxico para peixes e organismos aquáticos e não deve contaminar cursos de água.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Elanco Europe Ltd.
Lilly House, Priestley Road
Basingstoke, Hampshire
RG 24 9NL
Reino Unido

Representante local
Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos Lda
Torre Ocidente, Rua Galileu Galilei,
Nº 2, Piso 7 - Fração A/D
1500-392 Lisboa
Portugal

8. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51469 no INFARMED

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

12 de Junho de 2003

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Março 2017

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de cartão com 2, 4, 10, 20, 50 e 100 comprimidos

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MILBEMAX comprimidos para cães pequenos e cachorros

Anti-helmíntico de largo espectro para cães.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada comprimido de Milbemax para cães pequenos e cachorros contém:

Substâncias Ativas:

Milbemicina oxima	2,5	mg
Praziquantel	25	mg

Excipientes qbp um comprimido de 125 mg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

2 comprimidos
{ 4 comprimidos }
{ 10 comprimidos }
{ 20 comprimidos }
{ 50 comprimidos }
{ 100 comprimidos }

5. ESPÉCIES-ALVO

Para caninos (cães) com peso superior a 0,5kg.

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Tratamento de infeções mistas por céstodes e nemátodes, bem como na prevenção da dirofilariose.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Dose oral única administrada com ou após alimentação. A dose depende do peso do animal. Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Não aplicável.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 30°C.
Manter o blister dentro da caixa para proteger da luz.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação do medicamento: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

Exclusivamente para uso veterinário - medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

USO VETERINÁRIO

(fundo verde)

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Elanco Europe Ltd.
Lilly House, Priestley Road
Basingstoke, Hampshire
RG 24 9NL
Reino Unido

Representante local
Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos Lda
Torre Ocidente, Rua Galileu Galilei,
Nº 2, Piso 7 - Fração A/D
1500-392 Lisboa
Portugal

16. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51469 no INFARMED

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

FOLHETO INFORMATIVO
MILBEMAX comprimidos para cães
MILBEMAX comprimidos para cães pequenos e cachorros

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

Elanco Europe Ltd.
Lilly House, Priestley Road
Basingstoke, Hampshire
RG 24 9NL
Reino Unido

Responsável pela libertação de lote:

Elanco France S.A.S
26 Rue de la Chapelle
68330 Huningue
França

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MILBEMAX comprimidos para cães
MILBEMAX comprimidos para cães pequenos e cachorros

Anti-helmítico de largo espectro.

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

MILBEMAX comprimidos para cães, cães pequenos e cachorros está disponível em 2 dosagens:

Nome do medicamento (tipo de comprimido)	Milbemicina oxima por comprimido	Praziquantel por comprimido	Excipientes q.b.p. para um comprimido de
MILBEMAX, comprimidos para cães pequenos e cachorros (Oblongo, branco, divisível)	2,5 mg	25 mg	125 mg
MILBEMAX, comprimidos para cães (Redondo, branco)	12,5 mg	125 mg	625 mg

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Em cães: tratamento de infeções mistas por céstodes adultos e nemátodes das seguintes espécies:

Céstodes: *Dipylidium caninum*, *Taenia spp.*, *Echinococcus spp.*, *Mesocestoides spp.*

Nemátodes: *Ancylostoma caninum*, *Toxocara canis*, *Toxascaris leonina*, *Trichuris vulpis*, *Thelazia callipaeda*.

Para o *Crenosoma vulpis* o medicamento veterinário está indicado para a redução do nível de infeção.

Para o *Angiostrongylus vasorum*, o medicamento veterinário está indicado para redução do nível de infeção por estádios de parasitas adultos imaturos (L5) e adultos (ver tratamento específico e calendários de prevenção da doença para *A. vasorum* no ponto “Dosagem em função da espécie, via(s) e modo de administração”).

Thelazia callipaeda (ver calendário de tratamento específico na secção 4.9 “Posologia e via de administração”).

O medicamento veterinário pode ser administrado na prevenção da dirofilariose cardíaca (*Dirofilaria immitis*), se o tratamento concomitante contra céstodes for indicado.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar “MILBEMAX comprimidos para cães pequenos e cachorros” a cães com menos de 2 semanas de idade e/ou com peso inferior a 0,5kg.

Não administrar “MILBEMAX comprimidos para cães” a cães com peso inferior a 5kg.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Muito raramente, sinais sistémicos (como letargia), sinais neurológicos (como tremores musculares e ataxia) e/ou sinais gastrointestinais (como emese, diarreia, anorexia e salivação excessiva) foram observados em cães após a administração do medicamento veterinário.

Caso detete efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães)

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Dose mínima recomendada: 0.5 mg de milbemicina oxima e 5 mg de praziquantel por Kg pc.

Dependendo do peso corporal do cão, as doses práticas são as seguintes:

Peso	Milbemax para cães pequenos e cachorros	Milbemax para cães
0,5 kg – 1 kg	½ comprimido (oblongo, branco)	
>1 kg – 5 kg	1 comprimido (oblongo, branco)	
>5 kg – 10 kg	2 comprimidos (oblongos, brancos)	
>10 kg – 25 kg		1 comprimido (redondo, branco)
> 25 – 50 kg		2 comprimidos (redondos, brancos)
> 50 – 75 kg		3 comprimidos (redondos, brancos)

Caso um animal esteja a efetuar a prevenção da dirofilariose e simultaneamente necessite de tratamento contra céstodes, o MILBEMAX pode substituir o medicamento monovalente para a prevenção da dirofilariose.

Para o tratamento das infeções por *Angiostrongylus vasorum*, o medicamento deverá ser administrado 4 vezes com intervalo de 1 semana. É recomendado, quando necessite de tratamento contra céstodes simultâneo, tratar uma vez com Milbemax e continuar com o medicamento monovalente contendo milbemicina oxima, para as restantes 3 semanas de tratamento.

Em zonas endémicas, a administração do medicamento veterinário cada 4 semanas previne a angiostrongilose por redução da carga parasitária dos adultos imaturos (L5) e adultos, quando o tratamento concomitante contra cestodes é recomendado.

Para o tratamento de *Thelazia callipaeda* a milbemicina oxima deverá ser dada em 2 tratamentos, com 7 dias de intervalo. Quando está indicado o tratamento concomitante contra céstodes, o Milbemax poderá substituir o medicamento veterinário monovalente contendo apenas milbemicina oxima.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

O medicamento veterinário deve ser administrado em dose única por via oral com ou após alimentação.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.
Conservar a temperatura inferior a 30°C.
Manter o blister dentro da caixa para proteger da luz.

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no blister e na caixa depois de VAL.
Prazo de validade em uso para as metades de comprimidos é um mês (apenas válido para Milbemax cães pequenos e cachorros).

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Exclusivamente para uso veterinário - medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Os ensaios com milbemicina oxima indicam que a margem de segurança em certos cães da raça Collie ou raças aparentadas é menor do que nas outras raças. Nestes cães a dose recomendada deve ser estritamente seguida.

A tolerância do medicamento veterinário em cachorros jovens destas raças não foi investigada.

Os sinais clínicos em Collies são semelhantes aos observados na população de cães em geral quando sobredosados (ver ponto seguinte).

Sobredosagem

Não se observaram outros sinais além dos observados na dose recomendada (ver Reações Adversas).

Precauções especiais para utilização em animais

Como boa prática veterinária, os animais devem ser pesados para assegurar uma posologia correta.

O tratamento de cães com um grande número de microfilárias circulantes pode por vezes conduzir ao aparecimento de reações de hipersensibilidade, tais como palidez das membranas mucosas, vômitos, tremores, respiração ofegante ou salivação excessiva. Estas reações estão associadas à libertação de proteínas das microfilárias mortas ou a morrer e não a um efeito tóxico direto do medicamento. Como tal, não se recomenda a utilização em cães com microfilarémia.

Em regiões de risco de dirofilariose, ou quando se sabe que um cão tem viajado de e para regiões estas regiões, antes de usar o medicamento veterinário, deve-se consultar o médico veterinário para despiste de infeção com *Dirofilaria immitis*. Em caso de diagnóstico positivo recomenda-se terapia adulticida antes de se administrar o medicamento veterinário.

A equinococose representa um perigo para os seres humanos. Em caso de equinococose, e para salvaguarda das pessoas, devem ser seguidas normas específicas para o tratamento e seguimento dos casos. Devem consultar-se peritos ou institutos de parasitologia.

Não foram efetuados estudos com cães gravemente debilitados ou animais com função hepática ou renal seriamente comprometida. O medicamento não é recomendado nestes animais ou apenas após análise da relação benefício/risco pelo médico veterinário.

Em cães com menos de 4 semanas de idade a infeção por céstodes é pouco usual. O tratamento de animais com menos de 4 semanas de idade com um medicamento combinado pode portanto não ser necessário.

Os parasitas podem desenvolver resistências a qualquer classe particular de anti-helmínticos na sequência de utilização frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa classe.

Lavar as mãos após a utilização.

Em caso de ingestão acidental dos comprimidos, particularmente por uma criança, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o folheto informativo.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

O medicamento veterinário pode ser usado em cães reprodutores incluindo cadelas gestantes e em lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Durante o tratamento com o medicamento veterinário não devem ser administradas outras lactonas macrocíclicas.

Não foram observadas interações quando a dose recomendada da lactona macrocíclica selamectina foi administrada durante o tratamento com Milbemax na dose recomendada.

Na ausência de mais estudos, recomenda-se precaução no uso concomitante do medicamento veterinário com outras lactonas macrocíclicas. Também não foram realizados estudos com animais reprodutores.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário pode ser tóxico para peixes e organismos aquáticos e não deve contaminar cursos de água. O medicamento ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Março 2017

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações:

Caixa com 2 comprimidos em blister

Caixa com 4 comprimidos em blister

Caixa com 10 comprimidos em blister

Caixa com 20 comprimidos em blister

Caixa com 50 comprimidos em blister

Caixa com 100 comprimidos em blister

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.